



Handwritten signature and initials, including 'FTP' in blue ink.

Ata nº 10

----- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, na sede da Freguesia de Vila Real, sita na Rua D. António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, com a exceção de Maria José Pereira Bessa (PS), Rute Silvina Nogueira Aguiar de Oliveira (PS), Miguel Alexandre Fernandes Marques Correia (PS), Luís Diogo Braz do Rego (PS), Nataniel Mário Alves Araújo (PSD), Pedro Nuno Mendes Ferreira (PSD) sendo substituídos por Alda da Conceição Rodrigues Claudino (PS), Isabel Joana Rodrigues da Silva Matos (PS), Diana Raquel Ribeiro Pereira (PS), José Bernardino Fernandes Queiroga (PS), Alina Maria Azevedo Sousa Vaz (PSD) e Acácio Pompeu Marrote Ferreira da Silva (PSD), tendo sido justificado a sua ausência, com a seguinte Ordem de Trabalhos e respetiva deliberação. -----

-----**Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e colocou à votação a ata da assembleia anterior que foi aprovada por unanimidade dos elementos que participaram na mesma. -----

----- Não tendo sido colocada nenhuma questão, passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia. -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

1 – Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-

----- Pede a palavra o membro da Assembleia Alina Vaz (PSD), que lhe foi concedida, cumprimentando todos os presentes e referindo que os dez parágrafos de atividades expressam muito pouco ou coisa nenhuma, pois estão escritos de forma muito vaga. Na sua ótica a Junta de Freguesia não se pode limitar a representações e que, sendo assim, não fará sentido a existência desta Junta. Questionando de seguida o Presidente da Junta de Freguesia sobre qual era, na sua ótica, a necessidade da existência da Junta de Freguesia de Vila Real, visto esta ter uma localização geográfica próxima à Câmara Municipal de Vila Real, considerando



que a população para a resolução de problemas se deslocava à Câmara Municipal de Vila Real.-----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Vítor Gomes (PS), cumprimentando os presentes. Na sequência da intervenção de Alina Vaz, contrapôs que a existência da Junta de Vila Real se justificava tanto como a das outras Juntas do concelho, e caso esta continuasse com dúvidas que consultasse a lei das competências da Junta de Freguesia (Lei nº 75/2013). Relativamente à informação escrita realçou que a Junta de Freguesia organizou, neste espaço, o debate sobre o plano de urbanização da cidade de Vila Real, mesmo sendo uma competência da Câmara, a Junta tem igualmente um papel importante. Realçou, ainda, a participação e acompanhamento de todo o processo referente às “Águas do Interior Norte” e do acolhimento do Congresso Nacional de Municípios Portugueses que ocorreram na cidade de Vila Real. -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia António Pinto (PS), felicitando o membro Vítor Santos (PSD) pelo trabalho desenvolvido na criação do presépio deste ano da Freguesia de Vila Real.-----

----- O membro Vítor Santos (PSD) agradeceu o desafio lançado pela Junta de Freguesia, realçando que os louros diziam-lhe tanto respeito a ele como à própria Junta. -----

----- De seguida, pediu a palavra o Presidente da Junta, cumprimentando todos os presentes, dizendo que em relação às intervenções anteriores agradecia os elogios que foram feitos ao trabalho da Junta de Freguesia. Continuou dizendo que lhe parecia absurdo avaliar o trabalho da Junta numa lógica de contagem de parágrafos. E perguntou: - Para que serve a Junta de Freguesia? E prosseguiu, afirmando que só o PSD tem essa dúvida existencial. Que, obviamente, existem diferenças entre todas as Juntas de Freguesia do concelho, mas todas têm razão de existir. E lembrou o passado, de má memória, em que o PSD extinguiu e agregou freguesias, sem qualquer critério. Afirmou, por mero exemplo, que esta Junta de Freguesia tem um atendimento exemplar, que foi pioneira na implementação do Orçamento Participativo, que alterou o nome da Freguesia por consulta popular; coorganiza campos de férias e outros serviços e apoios à comunidade. Considerou



Handwritten signature and initials in the top right corner.

também que lhe parecia que ainda não entenderam quais as competências de uma Junta de Freguesia. Frisou que esta Junta de Freguesia trabalha em articulação perfeita com a Câmara, sendo esta a essência de duas entidades com vida própria. Sublinhou também a excelente obra de arte (presépio) produzida para a nossa Freguesia. Frisou a importância que a nova empresa Águas de Interior Norte tem para a nossa cidade, trazendo mais empregos, o que faz dela uma mais-valia. -----

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Alina Vaz (PSD) referindo que não tinham vergonha do passado, mas a questão é que estão sempre a remeter para o passado, o que já começa a cansar. Em relação à questão sobre as funções da Junta de Freguesia, referiu que apenas lhe estava a repetir a pergunta, pois não obteve qualquer resposta, por isso, que não a daria também; acrescentou ainda que o seu papel era refletir e focar-se naquilo que acha que é melhor. -----

----- O Presidente da Junta voltou a dizer que não sabia o que o membro Alina Vaz (PSD) queria, pois, já tinha respondido à sua questão inicial. Mesmo assim, tornou a referir que as competências da Junta estão plasmadas em Lei, e que também existem muitas outras funções que a Junta desempenha e que ultrapassam esse escopo legal. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que, coincidindo o facto de ser Presidente deste órgão e membro da direção do Centro Cultural Regional de Vila Real sentiu orgulho que a Junta de Freguesia se fizesse representar nas cerimónias do quadragésimo aniversário daquele Centro Cultural, realçando a importância desta Junta de Freguesia estar presente nas atividades das instituições desta cidade. Considerou, ainda, que o membro Alina Vaz (PSD) tinha colocado uma questão que nem a Mesa nem o Presidente da Junta podiam resolver, pois implica uma nova lei de atribuições e de competências dos diversos Órgãos Autárquicos. -----

----- **2 – Aprovar as opções do plano e proposta de orçamento relativas ao ano económico de 2019, conforme previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- Passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia convidado o Presidente da Junta a apresentar o documento. -----

----- O Presidente da Junta tomou a palavra e referiu que, no final deste ano, e no



Handwritten signatures and initials in blue ink.

âmbito do processo de descentralização, a Junta de Freguesia poderá ter um novo quadro de atribuições e competências que está a ser discutido com a Câmara Municipal. Partilhou que não pretende abdicar das competências que, neste momento, a Junta detém e que o objetivo é somar mais algumas, desde que, as novas não provoquem à Junta um quadro de insuficiência e desequilíbrio financeiro. De seguida, sublinhou as seguintes notas referentes ao orçamento proposto: coerência com o Programa eleitoral proposto aos concidadãos, sem recurso a qualquer empréstimo, parceria com tecido associativo da Freguesia nas suas múltiplas dimensões, parceira com a Câmara Municipal nos objetivos comuns, cerca de 33% do orçamento está reservado para investimento, recurso a contratos interadministrativos e a acordos de execução, Orçamento Participativo, manutenção da parceria no Pitoresco 2020, marchas de Santo António, Carnaval, Bila Natal, torneio Inter-freguesias, bem-estar animal, registo como autarquia ambientalmente responsável: freguesia que utiliza sempre uma alternativa mecânica e não química na monda de vegetação. Referiu, ainda, que foram pedidos, em devido tempo, contributos ao PSD, tal como nos anos anteriores, não tendo sido recebido qualquer proposta ou sugestão, apelando, assim, à evolução do voto do PSD no sentido da respetiva aprovação. -----

----- Foi dada a palavra ao membro da Assembleia Vítor Santos (PSD) que se referiu ao orçamento afirmando que o mesmo estava em conformidade com a lei, e manifestou o desagrado sentido por si pela falta de resposta ao pedido de colaboração ao PSD que, neste ponto, era deveras importante. Afirmou ainda que o sentido de voto da bancada do PSD iria ser contra, pois o mesmo não estava em conformidade com o programa eleitoral do PSD, que não espelhavam as suas opções, e que apenas por isso o voto seria contra. Por fim, referenciou que era preciso haver uma especial atenção em diversos pontos: atentar às passadeiras para peões, olhar a população com carências financeiras, preocupação pelo museu etnográfico estar fechado, artes e ofícios, barro preto, linho de Agarês, e terminou dizendo que, do seu ponto de vista, a Junta de Freguesia é exemplar enquanto freguesia. Continuou a sua intervenção dizendo que o Douro Criativo devia culminar



Duh
pr
GFP

numa junção de artes plásticas. Considerou, ainda, que os artesãos desta cidade também têm que dar, não podendo só estar à espera de receber. -----

----- Usou, seguidamente, da palavra o membro da Assembleia Vítor Gomes que elogiou o facto de o Orçamento contemplar 33% destinados a obras, dizendo que é um valor arrojado, e que este pode vir a ser importante para os nossos fregueses. Sabe que a Junta tem os pés assentes na terra. Considerou que a reabilitação dos bairros era um ponto fulcral. Aproveitou a ocasião para realçar o acompanhamento da Junta destas obras complexas e que o mesmo se tem revelado fundamental para a execução das mesmas, referiu ainda que os 300 000 euros destinados a estas iriam ser ultrapassados devido a “surpresas” que possam surgir no levantar do pavimento, explicando que o Bairro São Vicente de Paula é de 1970, onde se foi colocando alcatrão em cima de alcatrão e só numa obra desta complexidade é que se percebeu o real estado do pavimento. Disse que denotou algum desconforto por parte do membro da Assembleia Vítor Santos pelo facto de o PSD não ter apresentado nenhuma sugestão, mas que percebeu o porquê de estes não as terem apresentado após a intervenção da deputada Alina Vaz. -----

----- Convidado a prestar esclarecimentos, se assim o entendesse, o Presidente da Junta finalizou dizendo que o PSD defendia o voto contra porque o mesmo não estava em consonância com o programa eleitoral por si proposto, mas que nunca tinha percebido qual era a proposta alternativa dos mesmos, continuando sem perceber o porquê deste sentido de voto, e que essa atitude ia de encontro às suas preocupações pois ao fim de três anos continuava sem saber o que o PSD faria de maneira diferente. Defendeu ainda que quem diz não, tem que o justificar e apresentar propostas alternativas, e que o facto de votar não, sem motivo, denota unicamente “partidarite”. Em relação ao Bairro Santa Maria, referiu que era necessário fazer uma expropriação para o espaço passar a público, e que só depois para a criação de um parque de estacionamento. Em relação ao parque infantil, o mesmo está dependente da existência de um espaço público compatível para a instalação dessa estrutura. -----

----- Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Documento Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2020 à votação, sendo



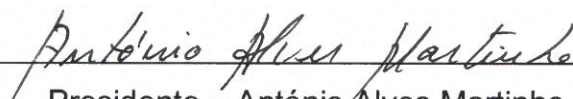
este aprovado pela maioria dos presentes, com nove votos a favor (PS) e três votos contra (PSD). -----

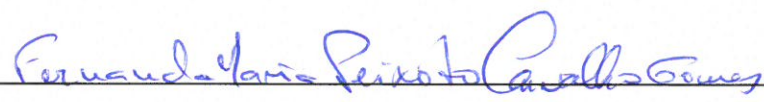
----- **Período depois da ordem do dia:** -----

----- Não existiram inscrições. -----

----- Cumpridos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada, de imediato, em minuta, para produzir os efeitos legais, e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa desta Assembleia de Freguesia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia


Presidente – António Alves Martinho


1º Secretário – Fernanda Maria Peixoto Carvalho Gomes


2º Secretário – Diana Raquel Ribeiro Pereira